



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **PATOLOGIAS ÓSSEAS INFLAMATÓRIAS: OSTEÍTE CONDENSANTE. RELATO DE CASO**

Victória Prado de Oliveira, Mitsuru Ogata, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A osteíte condensante caracteriza-se por uma densidade óssea aumentada, difusa ou bem definida, cuja esclerose é confinada aos limites do osso. A etiologia pode ser uma infecção. Clinicamente é assintomática, com predileção pelo sexo feminino. Frequentemente é comum em dentes portadores de trauma. O tratamento da osteíte condensante é a resolução do foco da infecção odontogênica, removido o agente causal por extração ou com o tratamento endodôntico, na maioria dos casos a lesão regredirá. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso clínico de uma necrose pulpar associada à osteíte condensante. Paciente A.A.A de 37 anos, sexo feminino, procurou a clínica de endodontia queixando de dor no dente 47. Ao exame radiográfico, foi evidenciada uma área radiopaca circunscrita por uma linha radiolúcida no ápice do dente 47. As características radiográficas foram compatíveis com o diagnóstico de necrose pulpar com a presença de osteíte condensante. Em virtude da sintomatologia dolorosa, foi realizada a abertura coronária e acesso a câmara pulpar. Por ser necropulpectomia, foi colocada uma medicação intra canal e prescrita medicação sistêmica. Na sessão de retorno, após os 30 dias, o dente estava sem sintomatologia e em condições de ser obturado. Foi realizada a obturação dos canais radiculares. Conclui-se que a osteíte condensante está relacionada à necrose pulpar, sendo que infecções crônicas e persistentes podem ocasionar esta esclerose óssea periapical confinada aos limites ósseos e após o tratamento endodôntico a lesão pode envolver ou permanecer estável, e geralmente o paciente não desenvolve sintomatologia que foi o caso desta.

**Descritores:** Endodontia; Osteíte Condensante; Óssea; Tratamento.